

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 41 - LETRAS / LINGUÍSTICA
IES: 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010108P5 - LETRAS (EST. LING., LITERÁRIOS E TRADUTOLÓGICOS EM FRANCÊS)
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
LETRAS (LÍNGUA E LITERATURA FRANCESA)	Doutorado	1971
	Mestrado	1971

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
LETRAS (LÍNGUA E LITERATURA FRANCESA)	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom

Comissão: Bom

Apreciação

1.1. O Programa possui cursos de Mestrado e Doutorado e foi criado em 1971. Trata-se de um programa misto, que envolve estudos de língua e de literaturas francesas, segundo está contemplado nas três linhas de pesquisa em que se divide: Estudos literários, Estudos linguísticos e didáticos e Estudos de tradução. Estas linhas, instauradas a partir de 2010, levaram a uma reordenação da estrutura curricular. Há certo desequilíbrio na distribuição do corpo docente entre estas três linhas, sendo a de Estudos de tradução a mais desfavorecida em número de docentes (apenas um permanente e um colaborador) que a integram. Na proposta, os objetivos do programa, o perfil do egresso, as tendências e a evolução do programa estão claramente detalhadas. Faltam algumas informações sobre as etapas do processo seletivo e os critérios adotados para o credenciamento e credenciamento dos docentes.

Quantitativamente, o corpo docente se manteve estável durante o triênio: contou com 13 permanentes em 2010 e 2011 (com 6 e 5 colaboradores respectivamente), e passou para 14 permanentes em 2012 (com 6 colaboradores). Houve também a participação de dez professores visitantes durante o triênio. Os projetos de pesquisa estão bem distribuídos entre os docentes e as linhas de pesquisa respectivas, e contam com boa participação de alunos da graduação e da pós-graduação. Atualmente, os projetos estão muito bem distribuídos entre as três linhas de pesquisa, sendo, no final do triênio, 8 em total, divididos em 2 na linha "Estudos da tradução", 3 na linha "Estudos linguísticos e didáticos" e 3 na linha "Estudos literários". No entanto, quatro desses projetos em andamento foram iniciados há muito tempo (2 em 2004 e 2 em 2005), o que precisaria ser revisto.

1.2. O Programa conta com parcerias institucionais com universidades estrangeiras e incentiva intercâmbios entre os docentes. A presença de professores visitantes é uma constante no triênio, o que favorece a consolidação e a diversificação dos vários grupos de pesquisa mediante projetos de cooperação nacionais e internacionais. Não há menção, contudo, de um planejamento que, aproveitando estas parcerias, favoreça a concretização de estágios pós-doutorais por parte dos docentes. Por outro

Ficha de Avaliação do Programa

lado, vários exemplos permitem confirmar a inclusão regular de discentes nos intercâmbios. O Programa continua sendo o único do país que oferece mestrado e doutorado na órbita dos estudos de língua francesa e das suas literaturas.

1.3.A infraestrutura do Programa é adequada para o desenvolvimento das suas atividades. Conta com vários laboratórios que, muito bem equipados, são imprescindíveis para trabalhar nesta área de linguística aplicada e tradução. A biblioteca da FFLCH/USP está entre as melhores do país e se atualiza permanentemente, com amplo acervo em constante expansão e acesso a publicações e revistas internacionais.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
-----------	-----------

Apreciação

2.1. Atualmente o programa conta com 14 professores permanentes e 6 colaboradores, estando assim a relação entre uns e outros no limite recomendado pela Capes, que indica como desejável que pelo menos 70 % dos docentes seja permanente. Todos os docentes são da área de Letras, muitos deles formados na própria instituição (sete deles são egressos do programa). Muitos deles participam em outros programas de pós-graduação da USP como colaboradores ou participantes externos (e em um caso como docente permanente). Em 2012 houve também três professores visitantes provenientes de universidades francesas. No quadro docente, 30 % dos professores fizeram estágio pós-doutoral; há quatro titulares, dois livre-docentes e uma emérita. Três docentes contam com bolsa de produtividade em pesquisa. Em geral, a visibilidade dos docentes é muito boa, com ativa participação em comissões científicas, publicações, eventos, conselhos e comissões editoriais.

2.2. Todos os docentes permanentes estão envolvidos em pelos menos um e até em dois projetos de pesquisa. Alguns deles não ofereceram disciplinas na graduação em pelo menos um dos anos do triênio, e a carga horária da pós-graduação mostra certos desequilíbrios (em 2012, por exemplo, alguns docentes têm 120 horas, outros 40, outros 0). Vários docentes permanentes e colaboradores não têm orientandos na graduação, e em alguns casos também não orientaram discentes do programa em pelo menos um ano do triênio. Como já foi apontado, uma das linhas de pesquisa conta com apenas um professor permanente.

2.3. Vários professores permanentes não coordenam projeto de pesquisa, embora todos participam em pelo menos um projeto. A grande maioria está vinculada a redes de pesquisa nacionais e internacionais; há grupos de pesquisa consolidados e outros criados neste triênio. A relação entre docentes e orientandos é bastante equilibrada, e em nenhum caso supera os limites considerados adequados.

2.4. Dos professores permanentes, quase 80 % orientam na graduação. A percentagem dos que lecionam na graduação é levemente menor. O trabalho de integração com a graduação se dá através de eventos, participação em grupos de pesquisa e em cursos de extensão. Os discentes participam regularmente no programa PAE e nos estágios de docência.

Ficha de Avaliação do Programa

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Deficiente
Comissão:		Bom

Apreciação

3.1. A média de orientandos de mestrado e doutorado por docente permanente é de 8 em 2010, de 4,9 em 2011 e de 5 em 2012. A média de dissertações e teses defendidas por docente permanente foi de 1,76 em 2010, 2,30 em 2011 e 2,64 para 2012, nível considerado bom em relação à dimensão do corpo docente. A relação dos discentes titulados sobre o total de alunos matriculados em cada ano base supera o 15%, o que é considerado muito bom.

3.2. Todos os professores permanentes tiveram pelo menos um orientando durante o triênio. Em 2010 houve um docente permanente sem orientandos. Nenhum docente superara o número considerado recomendável de orientandos. Proporcionalmente, há certo desequilíbrio dos orientandos entre os docentes permanentes. Considerando o total do corpo docente permanente, 7 professores se situam na faixa de entre três e oito trabalhos orientados concluídos no triênio, nível considerado regular (que compreende 40% a 59% do total do corpo docente).

3.3. Levando-se em consideração os resumos de teses e dissertações disponíveis, os trabalhos concluídos no triênio são pertinentes e adequados à área de concentração e às linhas de pesquisa do programa. A média de discentes e egressos autores foi de 3,75 em 2010, de 3,26 em 2011 e de 1,89 em 2012, o que dá um total de 2,96 no triênio, considerado bom.

3.4. Em 2010, o tempo médio de titulação no Doutorado foi de 51,86 e no Mestrado de 41,33 meses. Em 2011, de 60,71 e 40,19 meses respectivamente. E em 2012, de 55,50 meses no Doutorado e de 43,14 meses no Mestrado. A média é considerada deficiente para o Mestrado e Regular para o Doutorado.

Em 2010, do total de bolsistas, 20 % dos doutorandos concluíram em até 48 meses e 25% mestres concluíram em até 30 meses. Em 2011, nenhum discente bolsista se formou antes de 48 (D) ou 30 (M) meses. Em 2012, 11% dos mestres se formaram antes dos 30 meses, e não houve doutores bolsistas que concluíram antes dos 48 meses.

O Regulamento para Avaliação Trienal 2013, item 2.2 (Orientações para atribuição de nota) indica que, para manter a excelência, os programas devem atingir o conceito Muito Bom no quesito "Corpo discente, teses e dissertações". Apesar da tendência dominante apontar para um conceito Regular neste quesito, considerando a questão em termos amplos, a comissão aponta para a manutenção do conceito Bom, já que a produção discente e a quantidade de teses e dissertações defendidas (itens que são responsáveis por 60% da avaliação) atingem esse conceito.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes. 20.00 Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

4.1. A partir da avaliação da produção qualificada da Área, obteve-se como parâmetro mínimo para o conceito Muito Bom o número de 380 pontos. A partir desse número, os demais conceitos foram assim ranqueados: para Bom, 255 a 379 pontos; para Regular, 140 a 254 pontos; para Fraco, 80 a 139; para Deficiente, menos de 80 pontos. Em relação ao parâmetro mínimo decidido pela área, o Programa obteve 409 pontos. Verifica-se, contudo, que cinco docentes permanentes não têm artigos correspondentes a esse indicador publicados no triênio. Há um trabalho consistente de traduções e sobre traduções, inserido adequadamente, como o restante de toda a produção, dentro das linhas de pesquisa do programa. Há certo desequilíbrio em relação à autoria de artigos, livros e à organização de coletâneas, que estão concentradas em poucos docentes. Há também uma produção bastante desigual entre os anos do triênio, sendo 2010 o mais produtivo e 2012 o menos produtivo em termos gerais. No triênio, o corpo docente permanente do Programa apresentou uma produção total de 98 produtos correspondentes a artigos em periódicos qualificados, livros e capítulos de livros avaliados pelo Qualis. Esses produtos, discriminados a seguir, foram: 46 artigos em periódicos, sendo 13 trabalhos completos em periódicos Qualis A1, 5 em periódicos Qualis A2, 10 em periódicos Qualis B1; 5 em periódicos Qualis B2; 4 em periódicos Qualis B3; 3 em qualis B4; e 6 em periódicos Qualis B5.

No que diz respeito à autoria no triênio de livros integrais e traduções de livros, organização de coletâneas e autoria de capítulos em coletâneas no triênio, o corpo docente permanente do Programa apresentou 6 livros integrais, 10 organizações de coletâneas, 36 autorias de capítulos em coletâneas, perfazendo o total de 52 produtos. Deste total, 4 livros foram avaliados, no Qualis, como L4; 1 como L2; capítulos: 12 como L4 e 3 como L3.

4.2. Em todo o triênio, a média da produção por docente permanente de artigos em periódicos qualificados, livros e capítulos de livros avaliados pelo Qualis foi de 2,45 produtos por docente permanente. Há certo desequilíbrio na produção entre os docentes, especialmente em relação aos artigos publicados em periódicos indexados. Há docentes que não contam com nenhum artigo publicado no triênio nas categorias entre A1 e B2, enquanto outros superam a média do programa. Algo semelhante pode ser afirmado em relação aos capítulos de livros classificados pelo Qualis nos estratos superiores. Em termos quantitativos, o número de livros e capítulos de livros publicados no triênio está um pouco acima da média de 1 por docente permanente. 45% dos docentes permanentes não atingem os 263 pontos (média da área, obtida pela divisão do número total de pontos dos produtos qualificados da Área no triênio pela média do número de docentes permanentes da Área no mesmo período). De qualquer maneira, como mais de 40% dos docentes permanentes superam a média de pontos da área, a distribuição é considerada muito boa.

4.3. O total de produção técnica no triênio foi de 1282 produtos. A média total de produção técnica por docente no triênio foi de 32,05, que se insere no nível considerado muito bom, que compreende 20 ou mais produções por triênio para cada docente permanente.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

5.1. O Programa conta com docentes com liderança no plano nacional, que participam ativamente em comissões científicas, promovem eventos e publicações conjuntas e são membros de outros programas de pós-graduação. É consistente a produção de material didático e a formação de profissionais para os

Ficha de Avaliação do Programa

sistemas de ensino, como também a participação de docentes em sociedades científicas, em convênios e em outros programas de pós-graduação. Sendo o único programa de mestrado e doutorado em estudos linguísticos, literários e de tradução na área de francês, constitui referência para os cursos de graduação em francês de todo o país.

5.2. É fomentada a participação dos docentes e discentes em programas de cooperação e intercâmbio, principalmente com a França, mas também com Suíça e Canadá. Os docentes participam em diversos projetos que possuem impacto regional (como por exemplo o vínculo com a Associação dos Pesquisadores de Francês do Estado de São Paulo, ou a formação continuada de professores da rede pública). Os trabalhos de tradução são também parte importante da produção do programa.

5.3. A página web do Programa apresenta as informações necessárias de forma concisa. Na página constam o histórico do programa, os grupos de pesquisa, o perfil dos docentes, a lista com as principais publicações, as etapas do processo seletivo, os convênios internacionais vigentes e as atividades previstas. Através da página se acede às revistas do programa e ao acervo da biblioteca. As dissertações e teses defendidas estão disponíveis em forma integral na página do programa, embora pareça haver ausências relativas aos trabalhos defendidos antes de 2006.



Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

Várias produções de livros e capítulos que constam no caderno da coleta não foram avaliadas pelo Qualis livros.

Ficha de Avaliação do Programa

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom

Data Chancela: 28/11/2013	Conceito Comissão:	Bom
	Nota Comissão:	4

Apreciação

De acordo com o regulamento de avaliação da CAPES, para manter a nota 5, o programa deverá obter MUITO BOM em pelo menos quatro dos cinco quesitos existentes, entre os quais terão que ficar necessariamente, os quesitos 3 e 4. Justifica-se, portanto, o rebaixamento do programa de 5 para 4, uma vez que não atende os critérios do regulamento da CAPES. Constatam outros aspectos, detalhados nos complementos desta ficha de avaliação, que deveriam ser revisados e aperfeiçoados ao longo do triênio 2013-2015.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Em relação às perspectivas para o triênio 2013-2015, indica-se que o Programa deverá:

- a) distribuir melhor o corpo docente entre as atuais três linhas de pesquisa.
- b) concluir os projetos de pesquisa iniciados há mais de 8 anos.
- c) dividir adequadamente a carga horária da pós-graduação entre os docentes.
- d) ter uma distribuição mais uniforme dos orientandos entre os docentes.
- e) diminuir o tempo de titulação dos discentes de mestrado e doutorado.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)



Ficha de Avaliação do Programa

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/12/2013

Nota CTC-ES: 4

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Ficha de Avaliação do Programa

Reconsideração

Nota CA

Data Chancela: 13/03/2014**Nota:** 4

Apreciação

O Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos da Universidade de São Paulo apresentou pedido de reconsideração dos resultados da Avaliação Trienal 2013, justificando-o em dois pontos. O primeiro questionamento diz respeito a problemas na avaliação do item 1.1, Proposta do Programa, que aponta desequilíbrio na distribuição do corpo docente entre as três linhas do programa; problemas com as etapas do processo seletivo e critérios de credenciamento e credenciamento de docentes; e projetos em andamento iniciados há muito tempo. O segundo questionamento pleiteia a reconsideração dos itens 3.1, 3.2, 3.3 e 3.4 do quesito Corpo Docente, Teses e Dissertações.

No que diz respeito ao item 1.1, o Programa reconhece que há problemas com a Proposta do Programa e justifica que tais problemas se devem a mudanças implementadas em 2009 com o objetivo de dar maior visibilidade à tradução, disciplina que, segundo o Programa, propicia a integração entre os conhecimentos de língua e literatura. O Programa não apresenta argumentos contrários à avaliação da distribuição do corpo docente entre as três linhas do programa, os problemas com as etapas do processo seletivo e os critérios de credenciamento e credenciamento de docentes, assim como em relação aos projetos em andamento iniciados há muito tempo. O Programa reconhece esses problemas e indica que propostas de correção já foram implementadas em 2009. Ao reconhecer que as mudanças implementadas não tiveram impacto direto nos dados relacionados ao triênio 2010-2012, o recurso vai ao encontro da avaliação feita pela Comissão. Todas as justificativas arroladas pelo Programa indicam que as mudanças terão impacto no futuro, o que é desejável mas não retifica as distorções registradas no triênio 2010-2012. Portanto, a Comissão mantém o conceito "Bom" para o item 1.1.

Ademais, a Comissão, ouvindo a solicitação do Programa, esclarece que a tendência dominante do quesito 1 foi calculada com base no conceito "Bom" no item 1.1 e no conceito "Muito Bom" nos itens 1.2 e 1.3. A valoração proporcional desses três itens confere ao quesito Proposta do Programa o conceito "Bom".

No que diz respeito ao quesito 3, Corpo Docente, Teses e Dissertações, o pedido de reconsideração questiona a avaliação da totalidade dos quatro itens, 3.1, 3.2, 3.3 e 3.4. Contudo, os argumentos apresentados não são contrários à avaliação da Comissão. Apontam apenas que, a partir de medidas já tomadas, haverá impacto futuro em termos de renovação e melhoria da situação atual. Os termos do recurso deixam claro que "desde a implantação do novo processo seletivo, instaurado em 2009, o ingresso na pós-graduação se faz menos automaticamente, pois os candidatos devem passar por 3 etapas de seleção". Os termos do recurso reconhecem também que "a média de orientandos por orientador também está diretamente relacionada ao aumento significativo do número de titulações no período, assim como de sua sazonalidade, e à renovação do corpo docente do Programa, com o ingresso de um docente em 2010, mas que só recebeu alunos oficialmente matriculados em 2011 e de outro docente em 2012 e que ainda não recebeu alunos matriculados, o que só ocorrerá em fevereiro de 2013". O Programa aponta ainda que "a renovação também está relacionada a professores aposentados que vão, gradativamente, titulando seus últimos orientandos". São todos argumentos que legitimam o quesito "Bom" para o item 3.1.

No que tange a distribuição de orientações de teses e dissertações, item 3.2, o Programa não apresenta contra-argumentos mas apenas justificativas. O Programa indica que o docente permanente que não orientou em 2010, não teve orientandos pois acabara de ser credenciado, passando a orientar apenas a partir de 2011. O Programa também justifica que o desequilíbrio dos orientandos distribuídos entre os docentes permanentes deve-se à profunda renovação do corpo docente. Novamente, são todos argumentos que vão ao encontro da avaliação feita pela Comissão e legitimam o quesito "Bom" para o item 3.2.

No que diz respeito ao item 3.3, a Comissão reconhece a qualidade das teses e dissertações defendidas no Programa. Ressalta, contudo, que, apesar desta inegável qualidade, a média de discentes e egressos autores no triênio foi de 2,96, indicador que é considerado "Bom" de acordo com os parâmetros estabelecidos pela área.

Por fim, o item 3.4, relativo à eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas, o conceito "Deficiente" é decorrente dos indicadores de produção do Programa. Em seu recurso, o Programa admite que houve aumento no prazo de titulação dos alunos. Justifica, contudo, que a maioria dos alunos que ultrapassou tais prazos pertence ainda ao antigo regime, que previa um tempo maior de titulação nas três categorias. A Comissão reconhece os esforços envidados pelo Programa no sentido de aprimorar seus indicadores. As medidas já tomadas seguramente contribuirão para a consecução desses objetivos. Contudo, os dados do triênio apontam distorções em relação aos parâmetros da área. Portanto, o conceito "Deficiente" é mantido para o item 3.4.

À luz das observações acima, a Comissão ratifica a nota 4, "Bom", concedido quando da Avaliação Trienal 2013.

Nota CTC-ES

Data Chancela: 16/04/2014**Nota:** 4

Apreciação

O CTC-ES em sua 152ª reunião acompanha a área na resposta ao pedido de reconsideração da avaliação trienal 2010/2012, bem como na atribuição da nota conferida ao referido programa.

Comissão Responsável pela Reconsideração:	Sigla IES	
ANA MARIA LISBOA DE MELLO	PUC/RS	Consultor(a)
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UCPEL	Consultor(a)
CELIA MARQUES TELLES	UFBA	Consultor(a)
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA	UFPB/J.P.	Coordenador(a)
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA	UFPB/J.P.	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Reconsideração:	Sigla IES	
FABIO ALVES DA SILVA JUNIOR	UFMG	Consultor(a)
LUCIA SA REBELLO	UFRGS	Consultor(a)
MARIA JOSE GNATTA DALCUCHE FOLTRAN	UFPR	Consultor(a)
MARIA LUCIA DE BARROS CAMARGO	UFSC	Consultor(a)
MARLI TEREZA FURTADO	UFPA	Consultor(a)